

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Relatório do Auditor Independente
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2018

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Relatório da Administração.....	4
Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado.....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13
Relatório do Comitê de Auditoria.....	40

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Banco Rabobank International Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição), relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, acompanhadas das devidas notas explicativas, do Relatório do Auditor Independente e do Comitê de Auditoria.

O Banco se mantém fiel às suas origens e valores cooperativistas e continua focado no setor de *Food & Agribusiness*, no qual se diferencia disponibilizando produtos e serviços que carregam seu expertise global no setor.

No 1º semestre de 2018, o Banco manteve o nível de suas atividades, gerando um volume de receitas em linha com o plano de negócio que resultou em um crescimento dos ativos em R\$ 5,3 bilhões (R\$ 26,7 bilhões em 30 de junho de 2018 contra R\$ 21,4 bilhões no mesmo período do exercício anterior).

Com relação ao Patrimônio Líquido, o mesmo alcançou R\$ 2,6 bilhões, o que significa um aumento de 15% em relação ao período anterior. Adicionalmente, a carteira de crédito atingiu o montante de R\$ 18,7 bilhões, apresentando um crescimento de 19,1% em relação ao período anterior (R\$ 15,7 bilhões em 30 de junho de 2017).

Houve uma redução das outras despesas operacionais e aumento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 304 milhões, contra R\$ 16,7 milhões em 30 de junho de 2017). Esta situação gerou um prejuízo de R\$ 31,5 milhões no primeiro semestre.

Outro aspecto no resultado do 1º semestre de 2018 está relacionado a variação cambial no período, onde se observou uma variação da cotação do dólar de 17%. Esta situação trouxe impacto para novas captações indexadas em moeda estrangeira, além de uma assimetria no resultado porque o hedge financeiro dessas operações estão marcadas a mercado e não foi efetuado o hedge accounting dessas operações, pois as mesmas são de curto prazo.

Por fim, em junho de 2018 ocorreu uma injeção de capital feita pela matriz no montante de R\$ 285,5 milhões, totalizando um capital atualizado de R\$ 1,8 bilhões.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução nº 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional (CMN) entrou em vigor em 21 de agosto de 2017, e revoga as Resoluções nº 3.380/2006, nº 3.464/2007, nº 3.721/2009, nº 3.988/2011, e nº 4.090/2012, todas do CMN, que dispõem sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional, mercado, crédito, capital e liquidez, respectivamente.

A resolução visa a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, dentre as principais requisições da resolução estão a implementação da Declaração de Appetite por Riscos (RAS, do inglês "*Risk Appetite Statement*"), o programa de teste de estresse e a

constituição de Comitê de Riscos. O Rabobank implementou as alterações necessárias para atendimento da norma.

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, aliada a avaliação de estruturas para mitigação do risco de repagamento, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos e instrumentos de mitigação – garantias, são executados por áreas específicas atreladas à Diretoria de Risco. As decisões de crédito são tomadas através de comitês locais e/ou na matriz, bem como alçadas competentes, conforme delegação de poderes estabelecidos pela Instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

A atividade de gerenciamento de risco de crédito é representada pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da Instituição, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.557/2017 (CMN).

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e passivos financeiros em carteira.

O Banco possui área específica e independente das linhas de negócio que está sob a estrutura da Diretoria de Gerenciamento de Riscos do Banco sendo responsável pela mensuração, monitoramento e reporte dos principais riscos incorridos pela Instituição.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema interno onde são definidos os limites máximos de exposição para os principais tipos de riscos e monitorados através de controles como: *Value at Risk (VaR)*, *Stress Test*, Análise de Sensibilidade (DV01) e controle de exposição máxima para moedas e mercadorias.

As exposições se mantiveram em níveis adequados durante o período avaliado, mantendo o baixo apetite pelo risco de mercado.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa do Banco, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco apresentou no período nível confortável de ativos de alta liquidez (HQLA) que são utilizados para suportar o plano de negócio definido para o período, bem como absorver possíveis eventos adversos de saída de caixa não esperados.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez requerido pelos reguladores, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez são realizadas diariamente e estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez e sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme previsto na Resolução nº 4.557/2017 do CMN.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional está formalizada na Política de Gestão de Risco Operacional. A Área de Gestão de Risco Operacional também é responsável pelo acompanhamento dos controles internos da Instituição, em atendimento a Resolução nº 2.554/1998 do CMN.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada participante e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de risco operacional estão sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.557/2017 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, considerando o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

Em linha com a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, o Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível. Adicionalmente, acompanha a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR) numa base diária, provendo dessa forma a informação de risco

necessária para que a Instituição possa conduzir seus negócios de maneira adequada enquanto gerencia os riscos existentes.

Na elaboração e manutenção do Plano de Capital também são consideradas ameaças e oportunidades, metas de crescimento, e cenários de estresse, para os quais existe um Plano de Contingência de Capital devidamente estabelecido e monitorado.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Por fim, agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

São Paulo, 20 de agosto de 2018.

A Diretoria

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Balanço patrimonial
Em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
ATIVO		
Circulante	15.428.329	12.419.701
Disponibilidades (Nota 4)	325.715	94.354
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.846.470	3.185.754
Aplicações no mercado aberto	2.460.950	2.524.234
Aplicações em depósitos interfinanceiros	385.520	661.520
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.336.232	752.077
Carteira própria (Nota 6-a)	432.048	99.599
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	545.884	290.826
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	358.300	361.652
Relações interfinanceiras	720	604
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	15
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	720	589
Operações de crédito (Nota 7)	6.613.716	5.418.266
Setor privado	6.807.827	5.592.599
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(194.111)	(174.333)
Outros créditos	4.304.665	2.968.007
Carteira de câmbio (Nota 8)	4.071.531	2.790.641
Rendas a receber	2	2
Diversos (Nota 9)	251.600	242.683
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(18.468)	(65.319)
Outros valores e bens	811	639
Despesas antecipadas	811	639
Realizável a longo prazo	11.288.555	9.004.612
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.567.036	968.028
Carteira própria (Nota 6-a)	1.136.355	704.306
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	75.846	32.476
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	354.835	231.246
Operações de crédito (Nota 7)	9.054.798	7.562.241
Setor privado	9.710.703	7.872.766
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(655.905)	(310.525)
Outros créditos	666.559	474.124
Carteira de câmbio (Nota 8)	407.497	34.147
Diversos (Nota 9)	304.267	474.629
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(45.205)	(34.652)
Outros valores e bens	162	219
Despesas antecipadas	162	219
Permanente	19.412	18.677
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	14.568	13.414
Imóveis de uso	2.056	2.056
Outras imobilizações de uso	36.850	32.606
Depreciação acumulada	(24.338)	(21.248)
Intangível	4.838	5.257
Ativos intangíveis	13.294	32.995
Amortização acumulada	(8.456)	(27.738)
TOTAL	26.736.296	21.442.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial
Em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
PASSIVO		
Circulante	13.383.088	10.667.717
Depósitos (Nota 11)	302.827	784.490
Depósitos à vista	53.620	17.682
Depósitos interfinanceiros	392	397
Depósitos a prazo	248.815	766.411
Captações no mercado aberto	564.327	638.857
Carteira de terceiros	564.327	638.857
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	954.455	1.478.453
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	954.455	1.478.453
Relações interdependências	53.728	10.955
Recursos em trânsito de terceiros	53.728	10.955
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	4.842.908	2.347.128
Empréstimos no exterior	4.842.908	2.347.128
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 12)	479.992	482.591
BNDES	118.371	98.700
FINAME	263.165	245.392
Outras instituições	98.456	138.499
Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	4.181.710	3.781.507
Repasses do exterior	4.181.710	3.781.507
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	312.033	196.219
Instrumentos financeiros derivativos	312.033	196.219
Outras obrigações	1.691.108	947.517
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.856	1.235
Carteira de câmbio (Nota 8)	1.487.363	728.064
Sociais e estatutárias	8.602	8.672
Fiscais e previdenciárias	58.564	128.991
Negociação e intermediação de valores	7.292	1.625
Dívidas subordinadas (Nota 14)	82.586	38.595
Diversas (Nota 15)	43.845	40.335
Exigível a longo prazo	10.720.160	8.483.870
Depósitos (Nota 11)	-	7.106
Depósitos a prazo	-	7.106
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	1.580.811	1.164.924
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.580.811	1.164.924
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 12)	1.561.530	1.466.355
BNDES	490.091	463.445
FINAME	1.069.982	993.303
Outras instituições	1.457	9.607
Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	5.480.229	4.349.817
Repasses do exterior	5.480.229	4.349.817
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	91.314	45.282
Instrumentos financeiros derivativos	91.314	45.282
Outras obrigações	2.006.276	1.450.386
Carteira de câmbio (Nota 8)	378.476	6.650
Fiscais e previdenciárias	315	3.963
Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.585.822	1.404.249
Diversas (Nota 15)	41.663	35.524
Resultados de exercícios futuros	532	277
Resultados de exercícios futuros	532	277
Patrimônio líquido (Nota 16)	2.632.516	2.291.126
Capital social:		
De domiciliados no exterior	1.788.467	1.379.710
Reserva de lucros - estatutárias	787.690	626.428
Reserva de lucros - legal	87.379	81.692
Ajustes de avaliação patrimonial	444	5.075
Lucros/prejuízos acumulados	(31.464)	198.221
TOTAL	26.736.296	21.442.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2018	2017
Receitas da intermediação financeira	3.131.211	1.106.657
Operações de crédito	2.211.491	744.019
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	197.541	201.718
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	198.323	77.095
Resultado de operações de câmbio	523.856	83.825
Despesas da intermediação financeira	(3.052.606)	(600.473)
Operações de captação no mercado	(84.889)	(208.620)
Operações de empréstimos e repasses	(2.623.107)	(375.186)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(40.755)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7-c)	(303.855)	(16.667)
Resultado bruto da intermediação financeira	78.605	506.184
Outras receitas (despesas) operacionais	(110.699)	(123.737)
Receitas de prestação de serviços (Nota 18)	54.532	40.674
Despesas de pessoal (Nota 19)	(87.506)	(80.037)
Despesas de honorários da diretoria	(6.047)	(5.981)
Outras despesas administrativas (Nota 21)	(46.506)	(46.756)
Despesas tributárias (Nota 20)	(23.073)	(26.825)
Outras receitas operacionais	499	691
Outras despesas operacionais (Nota 22)	(2.598)	(5.503)
Resultado operacional	(32.094)	382.447
Resultado não operacional	18	(14)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(32.076)	382.433
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10-a)	1.903	(170.657)
Provisão para imposto de renda	(27.687)	(66.677)
Provisão para contribuição social	(22.280)	(53.533)
Ativo fiscal diferido (Nota 10-b)	51.870	(50.447)
Participações nos lucros	(1.291)	(3.123)
Lucro/(prejuízo) líquido dos semestres	(31.464)	208.653
Lucro/(prejuízo) líquido por lote de mil ações - R\$	(18,33)	157,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - estatutárias	Reserva de lucros - legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.039.035	102.404	626.428	71.260	4.393	-	1.843.520
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2016	102.404	(102.404)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/01/2017	8.590	-	-	-	-	-	8.590
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 17/02/2017	229.681	-	-	-	-	-	229.681
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	682	-	682
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	208.653	208.653
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	10.432	-	(10.432)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	1.379.710	-	626.428	81.692	5.075	198.221	2.291.126
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.379.710	123.256	787.690	87.379	6.321	-	2.384.356
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 29/12/2017	123.256	(123.256)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 12/06/2018	285.501	-	-	-	-	-	285.501
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(5.877)	-	(5.877)
Prejuízo no semestre	-	-	-	-	-	(31.464)	(31.464)
Saldos em 30 de junho de 2018	1.788.467	-	787.690	87.379	444	(31.464)	2.632.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro/(prejuízo) líquido	(31.464)	208.653
Ajustes ao lucro líquido:		
Participações nos lucros	1.291	3.123
Ativo fiscal diferido	(51.870)	50.447
Depreciações	2.020	1.883
Amortizações	1.693	2.370
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	303.855	16.667
Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias	2.167	2.374
Lucro líquido após ajustes	227.692	285.517
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(737.266)	162.332
(Aumento) em relações interfinanceiras	(238)	(84)
Aumento (redução) em relações interdependências	46.480	(10.859)
(Aumento) redução em operações de crédito	(1.682.585)	283.772
(Aumento) em outros créditos	(1.218.967)	(57.283)
(Aumento) em despesas antecipadas	(579)	(680)
Aumento (redução) em depósitos	(95.766)	206.448
Aumento em captações no mercado aberto	3.728	150.958
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos	297.282	(619.412)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	2.558.785	(464.829)
Aumento (redução) em outras obrigações	718.268	(320.409)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(98)	250
Imposto de renda e contribuição social pagos	(113.691)	(193.623)
	(224.647)	(863.419)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	3.045	(577.902)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Alienação de imobilizado de uso	100	159
Aquisição de imobilizado de uso	(1.791)	(1.387)
Aquisição de ativo intangível	(1.162)	(462)
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos	(2.853)	(1.690)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento em dívidas subordinadas	193.868	778
Aumento de capital	285.501	238.271
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos	479.369	239.049
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	479.561	(340.543)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	2.692.624	3.620.651
No final do semestre	3.172.185	3.280.108
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	479.561	(340.543)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma instituição financeira privada, constituída sob a forma de Sociedade Anônima, autorizada a operar na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras de crédito, de investimento e câmbio.

O Banco é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo Rabobank, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 20 de agosto de 2018.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros, perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para contingências em processos cíveis, fiscais e trabalhistas e a determinação da vida útil de determinados ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por redução do valor recuperável.

l) Julgamentos e estimativas contábeis críticas

Com base em premissas, o Banco faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação as diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

II) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

As Demonstrações Financeiras do Rabobank são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

- Resolução nº 3.566/2008 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução nº 3.604/2008 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução nº 3.750/2009 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução nº 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/2011 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/2011 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução nº 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Resolução nº 4.144/2012 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
Resolução nº 4.424/2015 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1));
Resolução nº 4.524/2016 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2)); e
Resolução nº 4.534/2016 – Ativo Intangível (CPC 04 (R1)).

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata temporis* para as operações de natureza financeira.

b) Saldos de operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de *swap*, são contabilizadas com os seguintes critérios:

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro-rata temporis* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção *hedge* à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

- **Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*** em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- **Instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge*** são classificados como *hedge* de risco de mercado e/ou *hedge* de fluxo de caixa.

O *hedge* de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O *hedge* de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de *hedge* também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

g) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7b.

h) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no período, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social,

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda, e para a CSLL: 20% para as realizações no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% para as realizações a partir de 1º de janeiro de 2019 os quais estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

j) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

k) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras imobiliárias e do agronegócio

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras imobiliárias e do agronegócio estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos e às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

m) Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas são registradas em contas específicas do passivo e atualizadas de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominadas em moeda estrangeira. Esses instrumentos de capital são utilizados para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, conforme demonstrado na Nota 14.

n) Outras obrigações – Diversas

Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades em moeda nacional	5.527	3.209
Disponibilidades em moeda estrangeira	320.188	91.145
Total de disponibilidades	325.715	94.354
Aplicações no mercado aberto	2.460.950	2.524.234
Aplicações em depósitos interfinanceiros	385.520	661.520
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.172.185	3.280.108

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>2017</u>
Aplicações no mercado aberto	2.460.950	2.524.234
Aplicações em depósitos interfinanceiros	385.520	661.520
	2.846.470	3.185.754

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários:

l) Resumo da composição e classificação por categoria e prazo da carteira de títulos:

Categoria	2018					
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valor por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Letras do tesouro nacional	397.145	(2.303)	394.842	-	86.216	308.626
Certificado de recebíveis do agronegócio	36.230	(1)	36.229	-	-	36.229
Notas promissórias	26.959	(4)	26.955	-	7.547	19.408
Fundos - FIDC	1.094.327	-	1.094.327	-	322.236	772.091
Cédula de produto rural	15.843	206	16.049	-	16.049	-
Subtotal carteira própria	1.570.504	(2.102)	1.568.402	-	432.048	1.136.354
Letras do tesouro nacional	691.513	2.861	694.374	-	358.300	336.074
Fundo FILCB	18.762	-	18.762	-	-	18.762
Subtotal vinculado à prestação de garantias	710.275	2.861	713.136	-	358.300	354.836
Disponíveis para venda	2.280.779	759	2.281.538	-	790.348	1.491.190
	2.280.779	759	2.281.538	-	790.348	1.491.190
2017	1.387.765	9.038	1.396.803	891	460.360	935.552

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os ajustes acumulados de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" totalizando R\$ 444 (2017 – R\$ 5.075), líquido dos efeitos tributários, foram reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido.

Os títulos privados são atualizados pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado e são ajustados pelo valor de mercado com base no preço médio no dia da apuração ou descontados a valor presente considerando *spread* de crédito, quando não disponível.

Os títulos privados de renda fixa são registrados junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e os títulos públicos junto à SELIC.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês. Esses FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

<u>Fundos</u>	<u>Duração</u>	<u>Originadores dos direitos creditórios</u>	<u>Saldo</u>
UPL1 - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3 anos	Empresa "UPL"	295.531
Donegal - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3,5 anos	Empresa "Adama"	197.629
Nufarm Brasil - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	5 anos	Empresa "Nufarm"	181.367
Martins - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	5 anos	Empresa "Martins"	140.869
MRFG - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3 anos	Empresa "Marfrig"	140.227
ADAMI - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	5 anos	Empresa "Adami"	58.001
Bellatrix - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3 anos	Empresa "Biosev"	51.000
Suzano - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3,5 anos	Empresa "Suzano"	29.703
			<u>1.094.327</u>

O administrador dos FIDCs UPL1 e Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Donegal, Nufarm Brasil, MRFG, ADAMI, Bellatrix e Suzano contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestarem serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

b) Instrumentos financeiros derivativos:

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias ALM (*Asset and Liability Management*) com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e *commodities*. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedge*. O *hedge* é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco possui área específica e independente das linhas de negócio que é responsável pela mensuração, monitoramento e reporte dos principais riscos incorridos pela Instituição. São definidos limites máximos de exposição para as carteiras Trading e Banking e estão alinhadas com o Relatório de Apetite à Riscos (RAS).
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração e áreas chave do Banco, no caso de ser observado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a devida explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso, é gerado um fluxo de aprovação envolvendo as principais áreas pertinentes ao processo, podendo chegar até o *Head Global* de Riscos na Holanda, dependendo da materialidade do excesso.
- O Banco utiliza os sistemas de risco globais RAM+ (livros lineares), SRE (livros não lineares) e sistema de fornecedor local para fins regulatórios. Dentre os controles de monitoramento de riscos, podemos destacar as seguintes ferramentas: *Value at Risk (VaR)*, *Stress Test*, Análise de Sensibilidade (DV01) e controle de exposição máxima para moedas e mercadorias.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de *hedge* é efetuada de duas formas básicas:

- Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se a marcação a mercado utilizando tais fontes;
- Quando os preços não são diretamente observáveis, mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pelo mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela B3.

Por fim, o Banco também considera em seu processo de apuração a diferença entre o valor líquido provável de realização e o valor médio das operações observadas no mercado, bem como componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – ativo	2018	2017
“Swap” - diferencial a receber	30.080	215.091
Opções - prêmios pagos	86.619	18.222
“Swap” com opção de arrependimento	6.161	11.058
Termo NDF - diferencial a receber	498.870	78.931
	621.730	323.302
Instrumentos financeiros derivativos – passivo		
“Swap” - diferencial a pagar	(169.958)	(27.184)
Opções - prêmios recebidos	(75.623)	(41.665)
Termo NDF - diferencial a pagar	(157.766)	(172.652)
	(403.347)	(241.501)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

I) A carteira de swap é assim sumariada:

	2018		2017	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida
		Ativo	Passivo	
I) Indexador:				
CDI x Dólar	-	-	-	188.560
Dólar x CDI	1.285.476	9.344	(163.071)	2.728
Dólar x Pré	11.216	-	(351)	(3.990)
Dólar x Outros	1.953.658	1.811	(1.242)	506
Euro x CDI	50.370	-	(202)	-
Outros x CDI	8.900	35	(829)	-
Outros x Dólar	2.043.109	1.269	(2.173)	(148)
Pré x CDI	-	-	-	(83)
Pré x Dólar	386.603	17.621	(2.090)	-
Pré x Outros	-	-	-	334
	5.739.332	30.080	(169.958)	187.907
II) Local de negociação:				
Balcão	5.739.332	30.080	(169.958)	187.907
	5.739.332	30.080	(169.958)	187.907
III) Vencimento:				
Até 90 dias	262.823	1.565	(14.469)	35.058
De 91 a 365 dias	749.852	3.821	(72.157)	158.631
Acima de 365 dias	4.726.657	24.694	(83.332)	(5.782)
	5.739.332	30.080	(169.958)	187.907

II) A carteira de swap com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2018		2017	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida
		Ativo	Posição líquida	
I) Tipo:				
Compra de opção - dólar	242.020	6.161	6.161	11.058
	242.020	6.161	6.161	11.058
II) Local de negociação:				
Balcão	242.020	6.161	6.161	11.058
	242.020	6.161	6.161	11.058
III) Vencimento:				
Até 90 dias	23.159	40	40	8.086
De 91 a 365 dias	125.127	1.866	1.866	1.077
Acima de 365 dias	93.734	4.255	4.255	1.895
	242.020	6.161	6.161	11.058

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

III) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2018		2017	
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
			Ativo	Passivo		
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de Opções de Compra	1.268.216	31.166	81.103	-	81.103	11.113
Venda de Opção de Compra	-	-	-	-	-	(69)
Venda de Opções de Venda	1.111.276	(30.751)	-	(6.253)	(6.253)	(6.581)
b) Opções padronizadas:						
Compra de Opção de Venda	838.850	23.394	5.516	-	5.516	7.109
Venda de Opção de Compra	917.125	(22.138)	-	(58.770)	(58.770)	(11.438)
Venda de Opção de Venda	296.325	(18.421)	-	(10.600)	(10.600)	(23.577)
	4.431.792	(16.750)	86.619	(75.623)	10.996	(23.443)
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	2.379.492	415	81.103	(6.253)	74.850	4.463
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	2.052.300	(17.165)	5.516	(69.370)	(63.854)	(27.906)
	4.431.792	(16.750)	86.619	(75.623)	10.996	(23.443)
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	977.957	-	27.010	(1.310)	25.700	(1.368)
De 91 a 365 dias	1.401.535	415	54.093	(4.943)	49.150	3.755
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	2.076
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	599.000	(1.183)	4	(12.314)	(12.310)	(15.894)
De 91 a 365 dias	1.333.800	(9.607)	5.512	(51.986)	(46.474)	(7.570)
Acima de 365 dias	119.500	(6.375)	-	(5.070)	(5.070)	(4.442)
	4.431.792	(16.750)	86.619	(75.623)	10.996	(23.443)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

IV) A carteira de contratos a termo de moeda e *commodities* sem entrega física - NDF negociada na B3 é assim sumariada:

	2018				2017
	Valor de referência	Valor de mercado			Posição líquida
		Ativo	Passivo	Posição líquida	
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	6.024.451	434.982	(8.340)	426.642	(81.421)
Venda	2.908.738	6.757	(100.922)	(94.165)	(8.766)
b) Commodities:					
Compra	218.257	16.916	(35.930)	(19.014)	(59.162)
Venda	166.431	40.215	(12.574)	27.641	55.628
	9.317.877	498.870	(157.766)	341.104	(93.721)
II) Local de negociação:					
Balcão	9.317.877	498.870	(157.766)	341.104	(93.721)
	9.317.877	498.870	(157.766)	341.104	(93.721)
III) Vencimento:					
Até 90 dias	4.454.260	120.996	(83.086)	37.910	(35.524)
De 91 a 365 dias	4.224.124	330.977	(71.768)	259.209	(51.644)
Acima de 365 dias	639.493	46.897	(2.912)	43.985	(6.553)
	9.317.877	498.870	(157.766)	341.104	(93.721)

V) A carteira de contratos de futuros – B3 (valores de referência) é assim sumariada:

	2018		2017	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	5.326.073	741.074	1.425.088	1.084.533
Futuro – DDI	5.481.315	8.431.578	4.202.120	3.581.492
Futuro – DOL	243.205	675.099	7.207	233.644
Futuro – <i>COMMODITIES</i>	-	69.458	-	46.189
	11.050.593	9.917.209	5.634.415	4.945.858
II) Vencimento:				
Até 90 dias	2.398.345	2.375.191	621.737	1.224.079
De 91 a 365 dias	3.795.053	3.640.951	1.752.128	1.560.799
Acima de 365 dias	4.857.195	3.901.067	3.260.550	2.160.980
	11.050.593	9.917.209	5.634.415	4.945.858

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

VI) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Dívidas subordinadas” em USD, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados à cobertura *hedge* de risco de mercado e variação cambial, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	2018	2017
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.740.580	1.462.368
Valor de mercado	1.668.607	1.444.092
Valor do ajuste no resultado na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”	(71.973)	(18.276)
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	1.588.975	1.669.939

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 4.837.955 (2017 – R\$ 3.413.725) e perdas de R\$ 4.639.632 (2017 – R\$ 3.336.630), registrados diretamente no resultado do semestre na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2018					Total	2017
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços		Total
Financiamento à exportação	1.612.000	1.503.780	29.445	3.493.785	131.597	6.770.607	5.054.989
Repasses de recursos externos	2.698.200	897	-	2.594.072	-	5.293.169	5.150.985
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8) ⁽¹⁾	78.724	1.317.190	801.746	-	-	2.197.660	1.982.942
Finame	894.215	163.569	14.835	264.929	2.616	1.340.164	1.248.329
Capital de giro	674.713	261.023	34.667	186.873	95.240	1.252.516	646.332
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	17.921	1.004.918	-	-	-	1.022.839	523.117
BNDES	422.558	116.782	30.714	54.810	-	624.864	567.483
Funcafé	84.563	6.169	2.634	10.018	-	103.384	145.133
Compror	4.339	2.261	60.857	9.582	867	77.906	44.901
Conta garantida	28.069	-	4.511	501	-	33.081	78.075
Outros créditos	22.669	-	-	23	-	22.692	60.746
Compra de recebíveis ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	204.258
Financiamento à importação	-	-	-	-	-	-	6.021
	6.537.971	4.376.589	979.409	6.614.593	230.320	18.738.882	15.713.311

⁽¹⁾ Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

⁽²⁾ Aquisição de recebíveis oriundos de venda mercantil sem coobrigação por parte do vendedor.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

a) **As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:**

	2018			2017
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
A vencer				
Até 90 dias	2.409.711	835.877	3.245.588	2.639.124
De 91 a 365 dias	4.584.241	1.347.721	5.931.962	5.175.009
Acima de 365 dias	9.209.132	33.891	9.243.023	7.772.263
	16.203.084	2.217.489	18.420.573	15.586.396
Vencidas				
A partir de 15 dias	315.446	2.863	318.309	126.915
	315.446	2.863	318.309	126.915
	16.518.530	2.220.352	18.738.882	15.713.311

b) **As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:**

Nível de risco	% mínimo	2018		2017	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	2.344.817	-	1.836.976	-
A	0,5	3.866.918	19.335	4.108.761	20.544
B	1,0	10.239.496	102.395	7.377.813	73.778
C	3,0	803.917	24.117	702.352	21.070
D	10,0	563.505	56.351	1.086.197	108.620
E	30,0	212.832	63.849	327.050	98.115
F	50,0	52.134	26.067	21.783	10.891
G	70,0	112.293	78.605	1.895	1.327
H	100,0	542.970	542.970	250.484	250.484
		18.738.882	913.689	15.713.311	584.829

c) **Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:**

	2018	2017
Saldo inicial	720.742	737.403
Constituição	303.855	16.667
Baixas para prejuízo	(110.908)	(169.241)
Saldo final	913.689	584.829
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	26.531	13.441
Renegociação de operações (semestre) ⁽¹⁾	1.234.854	1.545.021

⁽¹⁾ Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

d) Concentração das operações de crédito

	<u>2018</u>	<u>% do total</u>	<u>2017</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	668.956	3,6	397.662	2,5
Dez maiores devedores	3.489.290	18,6	2.487.883	15,8
Vinte maiores devedores	4.997.769	26,7	3.998.809	25,5
Cinquenta maiores devedores	7.675.341	41,0	6.538.542	41,6
Cem maiores devedores	10.464.450	55,8	9.033.174	57,5

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas pelas operações de crédito no montante de R\$ 3.760.099 (2017 – R\$ 4.014.756) estão devidamente registradas na B3.

8. Carteira de câmbio

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Câmbio comprado a liquidar	4.105.668	-	2.536.141	-
Câmbio vendido a liquidar	-	316.441	-	220.114
Cambiais e documentos a prazo ME	49.754	-	43.154	-
Direitos sobre vendas de câmbio	462.813	-	217.242	-
Obrigações por compra de câmbio	-	3.716.188	-	2.465.257
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(2.710)	-	(2.904)	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(167.367)	-	(1.130)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	30.870	-	32.285	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(2.166.790)	-	(1.950.657)
	<u>4.479.028</u>	<u>1.865.839</u>	<u>2.824.788</u>	<u>734.714</u>

9. Outros créditos – diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos tributários - Nota10 (b)	480.765	395.775
Créditos com característica de concessão de crédito	22.692	265.004
Impostos e contribuições a compensar	24.517	29.684
Outros	27.893	26.849
	<u>555.867</u>	<u>717.312</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido/(prejuízo) antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	(33.367)	379.310
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas: De 25% e 20% (*), respectivamente	15.015	(170.690)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(982)	(1.162)
Sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de partes relacionadas	(691)	-
Sobre outros valores	(11.439)	1.195
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>1.903</u>	<u>(170.657)</u>

(*) A alíquota da contribuição social de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	428.895	446.222
Constituição/(reversão):		
Em contrapartida de resultado do período	63.600	(49.530)
Efeito da mudança de alíquota da CSLL:		
Em contrapartida de resultado do período	(11.730)	(917)
Saldo final	<u>480.765</u>	<u>395.775</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	<u>289.147</u>	<u>191.618</u>	<u>480.765</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	296.814	195.541	492.355
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	3.946	3.728	7.674
Provisão para passivos contingentes	11.128	7.331	18.459
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	(22.741)	(14.982)	(37.723)
Total do crédito tributário	<u>289.147</u>	<u>191.618</u>	<u>480.765</u>

Esses valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2018:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2018	83.664	68.329	151.993
2019	59.567	35.740	95.307
2020	21.672	13.003	34.675
2021	56.267	33.760	90.027
2022	23.012	13.807	36.819
2023	20.643	12.386	33.029
2024 em diante	24.322	14.593	38.915
	<u>289.147</u>	<u>191.618</u>	<u>480.765</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 381.290 (2017 - R\$ 345.858).

O Banco possui obrigações fiscais diferidas em 2018 de R\$ 315 (2017 – R\$ 3.963) relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas em 2018 é de R\$ 305 (2017 – R\$ 3.798).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Em 30/06/2018 o Banco não possui créditos tributários não ativado sobre provisão para devedores duvidosos (2017 – R\$ 3.818).

11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

	2018				Total	2017
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		
À vista	53.620	-	-	-	53.620	17.682
Interfinanceiros	-	392	-	-	392	397
A prazo	-	3.847	244.968	-	248.815	773.517
	<u>53.620</u>	<u>4.239</u>	<u>244.968</u>	<u>0</u>	<u>302.827</u>	<u>791.596</u>
Letras de crédito imobiliárias	-	20.406	632.039	1.546.380	2.198.825	1.192.431
Letras de crédito do agronegócio	-	3.240	298.770	34.431	336.441	1.450.946
	<u>-</u>	<u>23.646</u>	<u>930.809</u>	<u>1.580.811</u>	<u>2.535.266</u>	<u>2.643.377</u>
	<u>53.620</u>	<u>27.885</u>	<u>1.175.777</u>	<u>1.580.811</u>	<u>2.838.093</u>	<u>3.434.973</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2018					2017	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	1.099.664	3.743.244	-	-	-	4.842.908	2.347.128
Obrigações por repasses							
No país	142.309	337.683	682.052	531.710	347.768	2.041.522	1.948.946
No exterior	1.004.594	3.177.116	2.743.250	2.001.947	735.032	9.661.939	8.131.324
	2.246.567	7.258.043	3.425.302	2.533.657	1.082.800	16.546.369	12.427.398

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) **Ativos contingentes:** não há ativos contingentes registrados.

b) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus assessores jurídicos, como possível, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

- Processo Trabalhista movido por ex-funcionário no montante de R\$ 12.905 (2017 – R\$ 4.880).
- Processo Administrativo que têm como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.032 (2017 – R\$ 2.938) a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Inkra.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.418 (2017 – R\$ 1.362) a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 11.228 (2017 – R\$ 10.661), referente a ISS do período de 2007 e 2008 sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 661 (2017 – R\$ 632) a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da CETIP.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 15.654 (2017 – R\$ 15.209) a título de IRPJ e CSLL sobre os JCP – Juros Sobre o Capital Próprio do ano-calendário 2005 pago em 2009.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

- Processo Administrativo que têm como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.885 (2017 – R\$ 3.772) a título de Contribuição ao INSS sobre a PLR - Participação nos Lucros e Resultados dos Administradores dos exercícios de 2009 a 2011.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 15 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 19.730 (2017 – R\$ 17.938), referente a ISS do período de 2009 a 2013 sobre: Receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da Prefeitura do Município de Varginha relativo à exigência de R\$ 374 (2017 – R\$ 345), referente a ISS do período de 12/2011 a 10/2016 sobre receitas de serviços.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 04 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 5.795 (2017 – nihil), referente a ISS do período de 2014 e 2015 sobre receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação do termo inicial de 02/2018 da Prefeitura do Município de Maracaju-MS relativo à exigência de R\$ 1 (2017 – nihil), referente a alvará de arrendamento de veículos.
- Processo Administrativo que têm como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 7.319 (2017 – nihil) a título de Contribuição ao INSS sobre a PLR - Participação nos Lucros e Resultados, Salário Educação, Incra do exercício de 2013.
- Processo Administrativo que têm como objeto a impugnação de Auto de Infração sobre o FAP – Fator Acidentário de Prevenção do Ministério da Previdência Social relativo à exigência de R\$ 656 (2017 – nihil) do exercício de 2018.

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação da Administração e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Constituição</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2017</u>
Provisão para riscos fiscais					
FGTS	2.311	-	-	2.311	2.310
Provisão trabalhista	37.216	601	1.535	39.352	33.214
	<u>39.527</u>	<u>601</u>	<u>1.535</u>	<u>41.663</u>	<u>35.524</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas subordinadas”, conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN, sendo:

a) Empréstimos em dólares realizados em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012, ambos com vencimento em 28 de setembro de 2020, além de taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a.. O valor atualizado destes empréstimos totalizam R\$ 56.364 (2017 - R\$ 990.978). Este valor leva em conta as comissões de R\$ 199 (2017 - R\$ 1.249); e

b) Empréstimos em dólares com empresa ligada realizado em 10 de novembro de 2015, de 16 de fevereiro de 2016 e 14 de setembro de 2017, respectivamente com vencimento em 17 de novembro de 2025, 02 de janeiro de 2026 e 15 de dezembro de 2027, além de taxa de juros de 9,03% a.a., 9,44% a.a. e 5,45% a.a.. O valor atualizado destes empréstimos, acrescido de imposto de renda, totalizam R\$ 1.612.044 (2017 – R\$ 451.865).

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para ações judiciais - Nota 13 (c)	41.663	35.524
Outras despesas de pessoal a pagar	18.371	16.609
Provisão para gratificações e participações nos lucros	14.036	11.935
Fornecedores a pagar	3.749	3.662
Outras provisões administrativas	1.609	3.655
Diversas	6.080	4.474
	<u>85.508</u>	<u>75.859</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018, está representado por 1.716.169.954 (2017 – 1.323.936.851) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rabobank International Holding B.V.	1.716.164.743	1.323.932.831
Green I N.V.	5.211	4.020
	<u><u>1.716.169.954</u></u>	<u><u>1.323.936.851</u></u>

De conformidade com a Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2017, tal valor totalizava R\$ 145.007, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 123.256. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 65.253, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 29 de dezembro de 2017.

O capital social passou de R\$ 1.379.710 para R\$ 1.502.966, com a consequente emissão de 118.273.158 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 27 de março de 2018.

Em 8 de junho de 2018, conforme AGE, foi aprovado o aumento de capital em espécie no montante de R\$ 285.501. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 1.502.966 para R\$ 1.788.467, com a consequente emissão de 220.397.080 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 26 de junho de 2018.

b) Reserva de lucros - legal

A reserva legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social do Banco e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração do pessoal chave da administração

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	5.235	5.006
Gratificações	2.748	1.848
Planos de previdência complementar	142	136

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

b) Transações com partes relacionadas:

	2018		2017	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	226.021	-	8.670	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	385.520	2.258	661.520	2.404
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	(7.020)	-	664	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Coöperatieve Rabobank U.A.	-	14.895	-	11.587
Rio Partners B.V.	-	4.596	-	2.720
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	2	12	2	12
Depósitos a prazo				
DLL Corretora de Seguros Ltda	(5.746)	(148)	(2.987)	(114)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(370.267)	(10.951)	-	(18.807)
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(122)	(5)	(797)	(41)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rio Partners B.V.	(13.207.979)	(178.900)	(10.083.252)	(117.107)
Coöperatieve Rabobank U.A.	(1.296.867)	(20.422)	(395.200)	(3.582)
Dívidas subordinadas				
Coöperatieve Rabobank U.A.	(1.681.673)	(64.906)	(451.546)	(15.212)
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Rabobank Nederlands	-	(1.988)	-	(1.292)
Rabobank Nederlands – Dublin	-	(58)	-	-
Rabobank Nederlands – Canadá	-	-	-	(98)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	29.012	18.478
Serviços prestados de intermediação de negócios	19.491	14.308
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	6.029	7.888
	<u>54.532</u>	<u>40.674</u>

19. Despesa de pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Proventos	(51.439)	(46.914)
Encargos sociais	(22.330)	(20.395)
Benefícios	(10.913)	(9.785)
Provisão para Processos Trabalhistas	(2.136)	(2.293)
Treinamentos	(688)	(650)
	<u>(87.506)</u>	<u>(80.037)</u>

20. Despesas tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
COFINS	(16.831)	(20.730)
PIS	(2.735)	(3.369)
ISS	(1.826)	(1.401)
Outras	(1.681)	(1.325)
	<u>(23.073)</u>	<u>(26.825)</u>

21. Outras despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Processamento de dados	(14.133)	(14.529)
Serviços de terceiros	(6.424)	(8.542)
Depreciação e amortização	(3.713)	(4.253)
Aluguéis e locações	(3.630)	(3.639)
Viagens	(2.977)	(2.163)
Transportes	(2.736)	(2.548)
Comunicação	(2.681)	(2.927)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.787)	(1.647)
Serviços do sistema financeiro	(1.722)	(1.111)
Manutenção e conservação de bens	(1.688)	(1.630)
Condomínio	(994)	(1.014)
Água e energia	(524)	(439)
Materiais	(78)	(132)
Outras despesas administrativas	(3.419)	(2.182)
	<u>(46.506)</u>	<u>(46.756)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

22. Outras despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comissões sobre garantias prestadas do exterior	(2.046)	(1.390)
Comissões sobre operações	(455)	(2.967)
Outras	(97)	(1.146)
	<u>(2.598)</u>	<u>(5.503)</u>

23. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 81.349 (2017 – R\$ 30.504), provisão sobre garantias prestadas totalizam R\$ 105 (2017 – R\$ 86) e as garantias recebidas utilizadas para mitigação de crédito totalizam R\$ 265.219 (2017 – R\$ 286.392).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 2.161.532 (2017 - R\$ 1.229.508) e o índice de Basileia é de 17,56% (2017 – 15,49%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 8.832 (2017 – R\$ 7.802). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.

A Diretoria

Roberto Max Hermann Filho
Gerente Executivo de Finanças

João Antonio Lopes
Contador CRC 1SP213098/O-2

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Banco Rabobank International Brasil S.A. Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013. Consoante o disposto em seu Regulamento, o Comitê deve zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Rabobank, bem como pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Nos termos da Resolução nº 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a PriceWaterhouseCoopers é atual auditoria independente contratada para o exame das demonstrações financeiras do Rabobank.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado e para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamentos de riscos, oferecendo ao Comitê, uma visão crítica da qualidade de processos e controles internos e o monitoramento de riscos.

Atividades do Comitê

Até o presente momento, o Comitê se reuniu por 3 (três) vezes em contando com a participação de diversas áreas internas incluindo Auditoria Interna, Compliance e Finanças, bem como os auditores independentes, conforme atas devidamente documentadas das referidas reuniões. Em 10/08/2018, foi realizada reunião onde foram analisadas e discutidas a qualidade das demonstrações contábeis do primeiro semestre de 2018, com a participação dos auditores independentes supra mencionados.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

O Comitê avaliou aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos na instituição, com ênfase nos riscos de crédito, operacional, de liquidez e de mercado. O Comitê também acompanha, em contato com as áreas de Controladoria, Jurídico, Compliance, TRG e Market Risk, informações gerenciais e de operações do Rabobank, munindo-se de informações necessárias ao cumprimento de suas obrigações.

Cumprimento de Legislação, Regulamentação e Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão devidamente identificados e continuam sendo desenvolvidos de acordo com orientações corporativas e normas externas. Com base em informações recebidas as áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, não foram apontadas falhas

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

relevantes no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para a ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita fundamentarem sua opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e qualidade das informações fornecidos pela Auditoria Externa, as quais apoiam a sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e independência da auditoria externa.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou os trabalhos da Auditoria Interna, aprovando seu planejamento estratégico e tático, bem como revisando o resultado das auditorias realizadas durante o primeiro semestre de 2018 e verificando a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus respectivos prazos. O Comitê também aprovou o plano de auditoria revisado pela Auditoria Interna para o ano de 2018.

O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, sendo certo que os resultados desses trabalhos, apresentados em sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento deste a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank.

Demonstrações Contábeis

Para análise das demonstrações financeiras, o Comitê (i) reuniu-se com representantes da administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, (ii) analisou os comentários dos auditores independentes, (iii) verificou os trabalhos da Auditoria Interna e (iv) discutiu aspectos relevantes que conduzem às suas conclusões a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras do Rabobank às normas vigentes.

O Comitê analisou ainda os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis. Foram, igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instruções do Banco Central do Brasil e normativos da Comissão de Valores Mobiliários.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Conclusão

Este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, entendeu efetivos os trabalhos das auditorias externa e interna, bem como os controles internos da instituição, recomendando a aprovação pela Diretoria das demonstrações financeiras do Rabobank para a data base 30/06/2018.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 13 de agosto de 2018.